



QUADRANTE
COMPASS GROUP



ENDESA GENERACIÓN PORTUGAL (EGP)

PROJETO DO PEGO

CRIAÇÃO DE VALOR PARTILHADO

Revisão 03

Lisboa, 27 de março de 2024

REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO
00	09/02/2023	Emissão inicial
01	17/03/2024	Revisão e atualização de medidas de CSV em implementação
02	11/11/2024	Revisão e atualização de medidas de CSV em implementação
03	24/04/2025	Revisão e atualização de medidas de CSV em implementação

ENDESA GENERACIÓN PORTUGAL, S.A. PROJETO DO PEGO

CRIAÇÃO DE VALOR PARTILHADO

ÍNDICE GERAL

1	ENQUADRAMENTO E OBJETIVOS	1
2	ÁREA DE INFLUÊNCIA	2
3	STAKEHOLDERS	3
4	PLANO DE AÇÃO	7
4.1	COMPROMISSOS ASSUMIDOS NO ÂMBITO DO PROCEDIMENTO CONCORRENCIAL	7
4.2	OUTRAS PROPOSTAS DA ENDESA S.A.....	7
4.2.1	FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO	8
4.2.2	AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE	16
4.2.3	PROMOÇÃO DE EMPRESAS E EMPREGO LOCAL	17
4.2.4	PROJETO SINGULAR DE RECUPERAÇÃO DE OLIVAIS ABANDONADOS.....	18
4.2.5	SINERGIAS COM O 1º SETOR.....	22
4.2.6	TRILHO DE CAMINHADA EDUCATIVO	24
4.2.7	POTENCIAR UM PÓLO TECNOLÓGICO DE INVESTIGAÇÃO.....	25
5	SÍNTESE CONCLUSIVA	25

ENDESA GENERACIÓN PORTUGAL, S.A. PROJETO DO PEGO

CRIAÇÃO DE VALOR PARTILHADO

1 ENQUADRAMENTO E OBJETIVOS

O encerramento da Central Termoelétrica do Pego, como é do conhecimento geral, tem gerado preocupações significativas ao nível do futuro da empregabilidade na região, com especial enfoque para os trabalhadores da Central, bem como ao nível das repercussões económicas que o desaparecimento deste empreendimento pode significar para a região.

Tendo como base essa preocupação, a ENDESA concretizou uma abordagem CSV (*Creating Shared Value*) Criação de Valor Partilhado, cujo princípio consiste em maximizar o valor que o Projeto da ENDESA gera em torno da sua área de influência, mediante ações realizadas de acordo com as necessidades locais da comunidade, enquanto tenta minimizar os eventuais impactes ambientais negativos que o Projeto possa gerar.

São considerados os seguintes projetos: investimento em 275 MWp solar, 348 MW eólico, um projeto de hidrogénio verde de 500 kW, 168,6 MW de armazenamento de baterias, que se traduzem na construção de um conjunto de novos centros electroprodutores de energias renováveis (solares e eólicos).

Com a análise efetuada pela ENDESA aquando do desenvolvimento da sua abordagem CSV foi possível, não só identificar as principais preocupações das partes interessadas mas, também, perceber os principais impactes negativos, a nível socioeconómico, na região e dar resposta com o Projeto da ENDESA, a alguns desses impactes negativos, ao contribuir para o crescimento económico da região e, também, para a empregabilidade.

Deste modo consegue-se não só suprir os impactes negativos nos trabalhadores diretamente afetados pelo encerramento da Central Termoelétrica do Pego, mas também gerar benefícios ao nível de todo o tecido produtivo da região.

A metodologia CSV é particularmente significativa uma vez que o princípio de valor partilhado envolve não só a criação de valor social, mas, simultaneamente, cria valor para a economia, atendendo às suas necessidades e desafios, numa aposta centrada na Sustentabilidade. Deste modo, o mundo empresarial correlaciona o sucesso da empresa ao progresso socioeconómico.

Desta forma um dos principais objetivos passa pela maximização dos contributos dos projetos a desenvolver, para a gestão sustentável dos recursos endógenos da região. A potenciação da gestão sustentável dos recursos endógenos da região é fulcral, uma vez que o encerramento já concretizado da Central Termoelétrica do Pego criou impactes socioeconómicos regionais que devem ser mitigados e, mesmo, compensados.

No âmbito deste caso, a ENDESA promoveu um projeto com base na metodologia CSV, com vista à definição de um Plano de Futuro. Este Plano de Futuro visa contribuir diretamente para a gestão dos recursos endógenos da região, criando valor, potenciando a sustentabilidade e materializando uma transição justa.

No esquema seguinte resume-se a metodologia seguida para o desenho do Plano de Futuro:

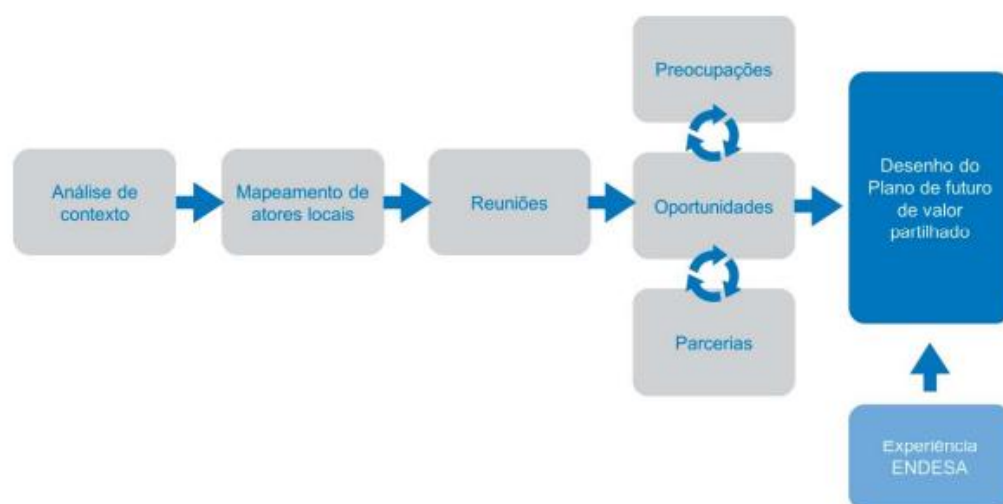


Figura 1.1 – Metodologia adotada no desenho do plano futuro

2 ÁREA DE INFLUÊNCIA

A área de influência da Central Termoelétrica do Pego, analisada no âmbito da abordagem CSV (porque era aquela que mais diretamente era influenciada pelo funcionamento da mesma), é a constituída principalmente pelo concelho de Abrantes, abrangendo também outros concelhos da região do Médio Tejo e do Alto Alentejo, nomeadamente, Alpiarça, Chamusca, Ponte de Sor, Gavião e Crato, uma vez que o Projeto da ENDESA terá efeitos igualmente nesses territórios.

A caracterização destas unidades territoriais, no que se refere aos principais indicadores socioeconómicos, foi apresentada no capítulo do EIA relativo à caracterização da situação de referência. No entanto destaca-se, desde já, o acentuado decréscimo populacional e o baixo rendimento bruto médio das famílias, que é inferior à média de Portugal. A

população apresenta, geralmente, níveis de qualificação baixos, a par de uma baixa densidade empresarial.

Destaque também que a estrutura económica de Abrantes é muito diferente daquela da região do Médio Tejo e Alto Alentejo ou de Portugal, sendo uma economia altamente dependente da indústria transformadora.

Importa referir que a maior parte da mão-de-obra da Central Termoelétrica do Pego habitava em Abrantes, e que a Central se colocava como a principal empregadora do distrito de Santarém.

3 STAKEHOLDERS

Depois de feita a análise de contexto, foram identificados aqueles que se puderam considerar como os principais *stakeholders* da região. *Stakeholders* estes que devem estar envolvidos em qualquer plano de ação que possa ser desenvolvido na região, com vista à criação de valor e ao desenvolvimento justo e sustentado no âmbito da transição que aí vai ocorrer.

Foram estabelecidos contactos e reuniões com todos os agentes locais identificados, permitindo à ENDESA oportunidade para dar a conhecer o projeto e abertura de diálogo com os agentes locais e população, para esclarecimentos e fundamentalmente para garantir a informação fidedigna e transparente acerca do projeto de transição justa do Pego. Estes contatos permitem também identificar, não só as necessidades da região, mas também os parceiros certos para, no desenvolvimento de ações futuras, poder contribuir para suprir essas necessidades.

Importa destacar, entre outros, no âmbito as reuniões de comunicação prévia do projeto realizadas, os seguintes agentes locais:

- Câmara Municipal da Chamusca;
- União de Freguesias de Parreira e Chouto;
- Junta de Freguesia de Ulme;
- Junta de Freguesia de Vale de Cavalos;
- ACHAR – Associação dos Agricultores de Charneca;
- FLORECHA – Forest Solutions, SA;
- CADOVA – Cooperativa Agrícola do Vale de Arraiolos, CRL;
- AGROTEJO – União Agrícola do Norte do Vale do Tejo;
- ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável;
- Proteção Civil da Chamusca;

- Associações Desportivas da Chamusca;
- Observatório da Paisagem da Charneca;
- The Nature Conservancy (TNC);
- Biosfera do Boquilobo;
- Associações Recreativas da Chamusca;
- Fábrica do Empreendedor da Chamusca;
- GIP da Chamusca;
- Câmara Municipal de Abrantes;
- Proteção Civil de Abrantes;
- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Abrantes;
- Câmara Municipal de Ponte de Sor;
- Câmara Municipal de Gavião;
- TagusValley;
- Nersant;
- Associação Comercial de Abrantes;
- TagusRi;
- Medio Tejo 21;
- IEPF Abrantes;
- Junta de Freguesia de Bemposta;
- União de Freguesias de São Facundo e Vale das Mós;
- Junta de Freguesia de Pego;
- União de Freguesias de Alvega e Concavada;
- Instituto Politécnico de Tomar;
- Tempos Brilhantes;
- Casa Barreira;

- Agrupamento de Escolas Ponte de Sor;
- Incubadora de Empresas do Gavião;
- Aflogav – Associação de Produtores Florestais do Município do Gavião;
- Proteção Civil de Gavião;
- Instituto Politécnico de Portalegre;
- Junta de Freguesia de Comenda;
- Junta de Freguesia de Margem;
- União de Freguesias de Atalaia e Gavião;
- Associação dos Agricultores dos Concelhos de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação;
- Habitante de Gavião;
- Habitantes do Chouto;
- Junta de Freguesia de Longomel;
- União de Freguesias de Ponte Sor, Tramaga e Vale de Açor;
- Junta de Freguesia de Foros do Arrão;
- Junta de Freguesia de Montargil;
- Junta de Freguesia de Galveias;
- Camara Municipal do Crato;
- Junta de Freguesia de Monte da Pedra;
- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários do Crato;
- Proteção Civil do Crato;
- Clube Caça e Pesca Desportiva Montepedrense;
- Linhas e Tesouras de Monte da Pedra;
- Academia Sénior Parreira e Chouto;
- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Ponte de Sor;
- Proteção Civil de Ponte de Sor;

- ACORPSOR (Ovinos-Ponte de Sor);
- LEADORSOR (Desenvolvimento Rural) ;
- AFLOSOR (Agro-Florestal).

Importa destacar, entre outros, no âmbito do plano de formação a decorrer, os seguintes agentes:

- ISQ Academy, enquanto parceiro para as formações no âmbito das energias renováveis;
- Manpower Group, enquanto parceiro para as formações no âmbito da gestão e tecnologia;
- Confagri – Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal CCRL;
- CAP – Confederação de Agricultores de Portugal, enquanto parceiros para as formações no âmbito do setor primário;
- Instituto Politécnico de Tomar;
- Escola Profissional de desenvolvimento Rural de Abrantes.

Para além das entidades formadoras importa destacar os parceiros locais que disponibilizam as suas instalações, para a realização das ações de formação, mas também enquanto promotores junto das suas redes de contactos, nomeadamente os seguintes:

- Associação Comercial e Industrial de Ponte de Sor;
- União de Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso;
- TagusValley – Parque de Ciências e Tecnologia;
- Junta de Freguesia do Pego;
- Associação dos Agricultores dos Concelhos de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação;
- Incubadora de Empresas de Gavião;
- Fábrica do Empreendedor da Chamusca;
- NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém, núcleo de Abrantes, Constância, Mação e Sardoal;
- União de Freguesias de São Facundo e Vale das Mós.

À data do presente documento foram já realizadas mais de 200 reuniões formais, no âmbito do desenvolvimento do plano de criação de valor partilhado do projeto de transição justa do Pego.

Em resultado dos trabalhos efetuados, foi definido um Plano para o Projeto da ENDESA, cujas principais atividades se apresentam nos pontos seguintes.

4 PLANO DE AÇÃO

Seguidamente apresenta-se o Plano de Acção em execução por parte da ENDESA S.A, tendo por base os compromissos assumidos no âmbito do procedimento concorrencial e a estratégia socioeconómica e ambiental interna da empresa.

4.1 COMPROMISSOS ASSUMIDOS NO ÂMBITO DO PROCEDIMENTO CONCORRENCIAL

Respondendo aos desafios que são identificados na transição associada ao encerramento da Central Termoelétrica do Pego, cumprindo e ultrapassando o mínimo exigido no Artigo 12º do Programa do Procedimento do «Procedimento Concorrencial para Atribuição de Reserva de Capacidade de Injeção na Rede Elétrica de Serviço Público» Leilão 2021 – Pego, a ENDESA assumiu desde logo os seguintes compromissos:

- A criação de 75 postos de trabalho permanentes, mediante contrato individual de trabalho sem termo e sem período experimental, de pessoal afetos à atividade da Central Termoelétrica a carvão do Pego, no momento do término da sua atividade;
- A partilha, com o município de Abrantes, de 3% da eletricidade renovável produzida pelo Centro Electroprodutor, para utilização em edifícios ou equipamentos da Administração Pública local ou, em termos a acordar entre as partes, com relevante interesse para o Município;
- A criação de um fundo para a realização de programa na área da formação profissional no domínio das energias renováveis, num valor € 1 000 000,00;
- A instalação de 4 postos de abastecimento de carregamento de veículos elétricos em localização a acordar com o Município de Abrantes;
- A disponibilização de soluções de mobilidade sustentável, nomeadamente através da disponibilização de um veículo comercial e um veículo pesado de transportes de pessoas (minibus), para utilização em serviços municipais.

4.2 OUTRAS PROPOSTAS DA ENDESA S.A.

Da aplicação da metodologia CSV, nomeadamente reuniões, diversas interações com agentes locais e de acordo com a experiência que a ENDESA tem a nível internacional resultaram ainda outras propostas.

4.2.1 FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Respondendo aos desafios que são identificados na transição associada ao encerramento da Central Termoelétrica do Pego, e cumprindo e ultrapassando o mínimo exigido no Programa do Procedimento a ENDESA comprometeu-se a criar e gerir um Fundo para Formação Profissional no âmbito das energias renováveis, aberto a todos os interessados no valor mínimo de €1.000.000 (um milhão de euros).

O Fundo de Formação Profissional incide nas áreas de energias renováveis, gestão e tecnologia e sector primário, é aberto a todos os interessados e pretende identificar, planear e oferecer oportunidades formativas para as partes interessadas (*stakeholders*) na região.

Para a abordagem da gestão do Fundo, foram estabelecidos os princípios que servem como ponto de partida para estabelecer a base para a conceção do plano de formação:

- Disponibilização de um orçamento total mínimo de 1 milhão de euros para formação profissional na área das energias renováveis;
- Formação profissional que estará relacionada maioritariamente com o campo das energias renováveis, pelo que a abordagem é sempre orientada para proporcionar formação neste campo juntamente com o desenvolvimento de competências básicas (burocrática/digitalização, administração, entre outras) para a melhoria da empregabilidade regional.

Com o objetivo de aumentar a capacitação das pessoas que residem em municípios limítrofes do Projeto da Endesa, elaborou-se um programa de formação profissional cujos cursos se encontram listados na figura seguinte:

FORMAÇÃO ENERGIAS RENOVÁVEIS*	FORMAÇÃO SETOR PRIMÁRIO*	FORMAÇÃO GESTÃO & TECNOLOGIA*
• Técnico de Instalações Elétricas e Autoconsumo, (150 h) • Montadores de Painéis Solares, (50h) • Soldadura Tecnologias e Operação (75h) • Operação e Manutenção de Parques Renováveis (95h) • Automação e Control (32h)	• Aplicação de produtos fitofarmacêuticos (35h) • Aplicação de produtos fitofarmacêuticos renovação (14h) • Modos de produção agrícola, agricultura sustentável (25h) • Condução e manuseamento seguro de tractor (50h) • Apicultura – Maneio e condução das colónias ao longo do ano (50h) • Prevenção de incêndios rurais (50h)	• Assistente administrativo e ferramentas digitais, (310h) • Marketing e E-Commerce (35h) • Empreendedorismo (50h) • Elaborar CV e preparação de entrevista de trabalho (16h)
FORMAÇÃO PROFISSIONAL		
• Energias Renováveis no Instituto Politécnico de Tomar (1200h), em que a Endesa proporciona estágios profissionais		
* Poderão ser adicionados ou retirados cursos, em função da procura.		

Figura 4.1 – Cursos propostos

O plano de formação realça o elevado potencial de geração de emprego e inclusão social por via da formação e capacitação de pessoas em situação de desemprego, fragilidade social ou pertencentes a minorias, assim como o contributo para o aumento e/ou reforço de competências de um número significativo de pessoas da comunidade

capacitando-as para novas oportunidades de emprego, com particular incidência nos projetos a desenvolver no âmbito do novo centro electroprodutor do Pego.

Para execução e divulgação do Plano de Formação, a ENDESA criou a Escola Rural de Energia Sustentável, que foi apresentada aos agentes locais no município de Abrantes no dia 20 de setembro de 2023. O seu lançamento consistiu na apresentação do site da Escola disponível a todos aqueles que se mostrarem interessados em consultar as formações existentes nas diferentes regiões de implementação do projeto do Pego.

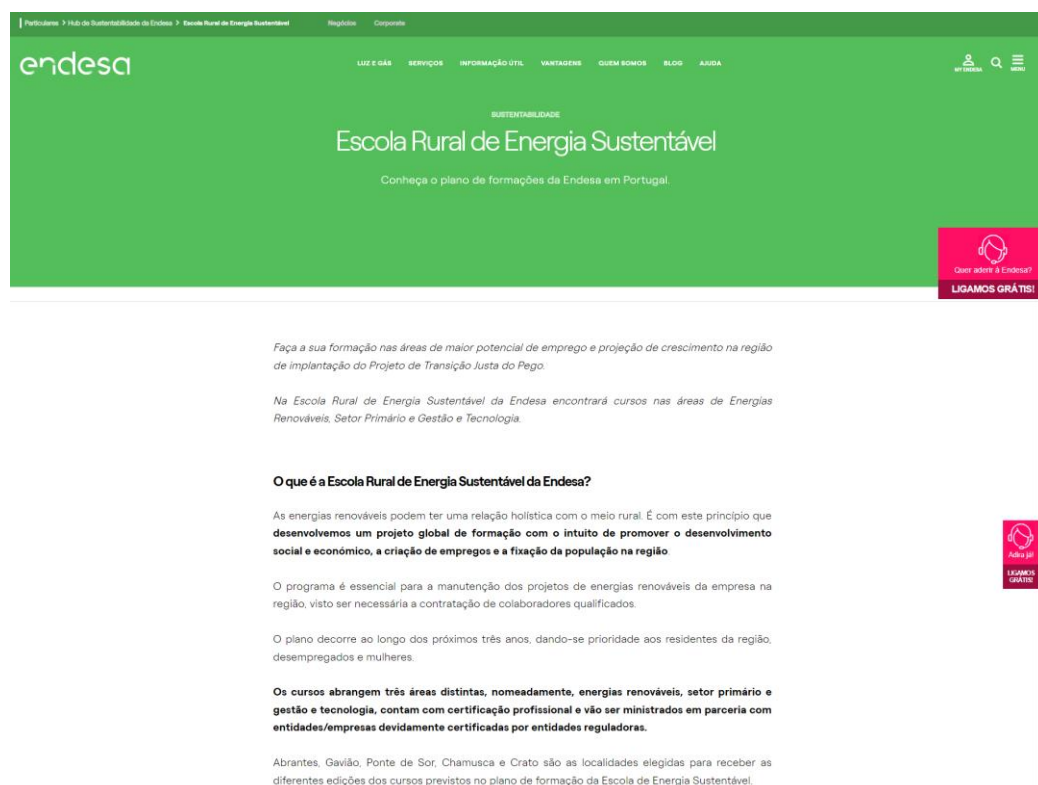


Figura 4.2 – Apresentação na web da Escola Rural de Energia Sustentável¹

À data do presente documento a ENDESA já realizou, ou está previsto realizar os seguintes cursos:

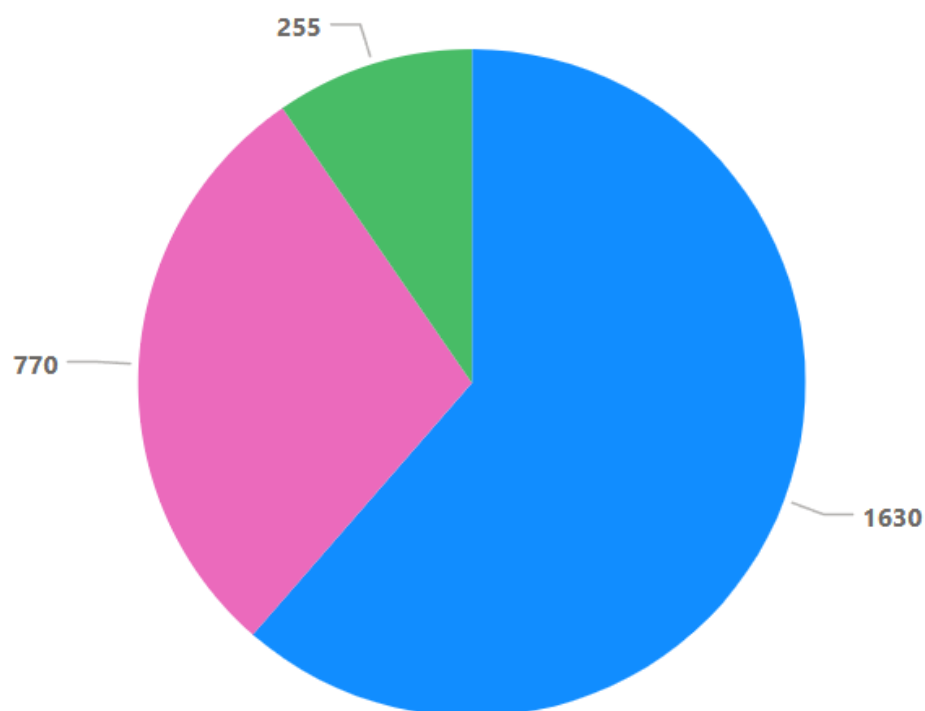
Quadro 4.1 - Cursos a realizar no âmbito do Projeto Pego

CURSO	EDIÇÃO	DATA DE INÍCIO	LOCAL
Assistente administrativo e ferramentas digitais	1	20/03/2023	Abrantes
Técnico de instalações elétricas e autoconsumo	1	21/06/2023	Abrantes
Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	1	03/10/2023	Gavião
Assistente administrativo e ferramentas digitais	2	09/10/2023	Abrantes

¹ Disponível em: <https://www.endesa.pt/particulares/sustentabilidade/escola-rural-energia-sustentavel.html>

CURSO	EDIÇÃO	DATA DE INÍCIO	LOCAL
Técnico de instalações elétricas e autoconsumo	2	17/10/2023	Ponte de Sor
Montagem de Painéis	1	20/11/2023	Abrantes
Montagem de Painéis	2	29/11/2023	Gavião
Modo de Produção Biológico	1	05/12/2023	Gavião
Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	2	18/12/2023	Abrantes
Técnico de instalações elétricas e autoconsumo	3	24/01/2024	Abrantes
Operação & Manutenção de Parques Renováveis	1	26/02/2024	Abrantes
Operação & Manutenção de Parques Renováveis	2	14/03/2024	Gavião
Montagem de Painéis	3	18/04/2024	Chamusca
Técnico de instalações elétricas e autoconsumo	3	03/05/2024	Ponte de Sor
Soldadura Tecnologias & Operações	1	06/06/2024	Abrantes
Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	3	20/06/2024	Chamusca
Apicultura	1	03/09/2024	Abrantes
Conduzir e Operar o Trator em Segurança	1	10/09/2024	Gavião
Operação & Manutenção de Parques Renováveis	3	25/09/2024	Chamusca
Soldadura Tecnologias & Operações	2	09/10/2024	Abrantes
Automação industrial - Autómatos Programáveis	1	21/10/2024	Abrantes
Marketing Digital, e-Commerce e e-business	1	23/10/2024	Chamusca
Montagem de Painéis	4	24/10/2024	Ponte de Sor
Soldadura Tecnologias & Operações	3	06/11/2024	Abrantes
Montagem de Painéis	5	14/11/2024	Gavião
Produção Agrícola e Agricultura Sustentável	1	26/11/2024	Abrantes
Empreendedorismo- Criação Plano de negócio	1	10/12/2024	Abrantes
Operação & Manutenção de Parques Renováveis	4	26/02/2025	Ponte de Sor
Soldadura Tecnologias & Operações	4	26/03/2025	Abrantes
Empreendedorismo- Ideias e oportunidades de negócio	1	25/03/2025	Chamusca

Desde o início do programa já foram dadas mais de 2 655 horas de formação, com a seguinte distribuição por área de formação:



Área ● ENERGIAS RENOVÁVEIS ● GESTÃO E TECNOLOGIA ● SECTOR PRIMÁRIO

Figura 4.3 – Formações realizadas até à data, no âmbito do Projeto Pego (em horas)

Como forma de avaliar a eficiência e a qualidade dos cursos dados a ENDESA definiu vários indicadores de desempenho que segue com o apoio das entidades gestoras. Até ao momento a ENDESA já formou 552 pessoas. Destas 306 são desempregados, 354 pessoas residentes nos concelhos de influência do projeto e 81 são mulheres.

Também é analisado o grau de empregabilidade dos cursos, fazendo uma consulta aos 6 e 12 meses após a data de conclusão da formação. Até à data, constata-se que 42 pessoas conseguiram emprego após a conclusão dos cursos.

Seguem algumas notícias que saíram nos media locais ilustrativas da execução do Programa de formação/Escola Rural de Energia Sustentável:

EDUCAÇÃO

Primeiro curso de formação da Endesa abre inscrições em Abrantes (c/áudio)

O curso de "Auxiliar Administrativo e Ferramentas Digitais" é gratuito e terá a duração de 310 horas, atribuindo certificação profissional a 25 pessoas. Inicia-se

ABRANTES

Adesão ao plano de formação da Endesa superou expectativas



uma região, um jornal.

[Casalinho](#)
[Economia](#)
[Saúde](#)
[Entretenimento](#)
[Opinião](#)
[Cultura](#)
[Esportes](#)
[Especial](#)
[Comunidade de Leitores](#)

Abrantes | Já arrancou formação da Endesa no Tagusvalley

O curso de "Auxiliar Administrativo e Ferramentas Digitais" promovido pela Endesa, enquanto uma das contrapartidas oferecidas em concurso público pela nova concelaria da Central do Pego, já arrancou no Tagusvalley - Parque de Ciência e Tecnologia, em Alfarrobeira. Para o presidente de Câmara este é um " sinal de esperança".

por Joana Rita Santos 23 de Março, 2023




Sessão de boas-vindas aos primeiros alunos do curso de formação da Endesa, no Tagusvalley. Foto: CMA.

trabalho

by

Entrar

Assinatura premium

Formação

Carreiras

Liderança

Ecosistema RH

Formação

Recrutamento

Out of Office

Opinião

Newsletter

Endesa promove formação e criação de emprego na região de Abrantes

Joana Nabais Ferreira
17 Fevereiro 2023

Esta formação terá uma certificação profissional que vai permitir em 2023 qualificar 25 pessoas, nesta primeira fase.

Follow

A Endesa está a arrancar com o seu plano global de formação para promover o desenvolvimento socioeconómico e a criação de emprego na região de Abrantes. O plano começa com um primeiro curso de formação em “Auxiliar Administrativo e Ferramentas Digitais” e realizar-se-á com a colaboração institucional do Tagusvalley – Tecnopolo do Vale do Tejo. Esta formação terá uma certificação profissional que vai permitir em 2023 qualificar 25 pessoas, nesta primeira fase.

Últimas








uma região, um jornal



Concelhos ▼
Economia
Sociedade ▼
Entrevistas
Reportagem
Opinião ▼
Cultura ▼
Desporto ▼
Especiais ▼
Comunidade de Leitores

Início » Ponte de Sor | Endesa e ISC Academy lançam curso de Instalações Elétricas e Fotovoltaicas

O MELHOR CONCELHO
QUE LHE PODEM DAR

O Futuro é agora



www.cm-pontedesor.pt








ECONOMIA

Ponte de Sor | Endesa e ISC Academy lançam curso de Instalações Elétricas e Fotovoltaicas

Os ex-trabalhadores da Central Termoeletrica do Pego, residentes na região, mulheres e desempregados têm prioridade no acesso a este curso gratuito, com inscrições abertas até 15 de outubro.



por **Paula Mourato**

10 de Outubro, 2023








Sobre a rádio Podcasts Música Programas Agenda

96.7 FM Emissão em direto

Home / Região

Gavião: Endesa promove curso gratuito sobre aplicação de produtos fitofarmacêuticos

23/09/2023 às 10:00

Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos (APF)

Gavião

35H | PÓS-LABORAL

3 a 14/10/2023

GRATUITO

INSCREVA-SE AQUI

Outras notícias

MAU TEMPO: Proteção Civil alerta para risco de inundações e cheias durante o fim de semana
27/10/2023 às 16:46

VN BARQUINHA: «À mesa com azeite» será servido em sete restaurantes
27/10/2023 às 16:37

TORRES NOVAS: VI Festival Gastronómico das Couves com Feijões em 40 restaurantes
27/10/2023 às 12:37

VALE DAS MÔS: Associação Juvenil Cem Rumos organiza Festa do Semáforo
27/10/2023 às 10:54

Capas Jornal de Abrantes

A Endesa, empresa de energia que vai explorar a antiga central a carvão do Pego, promove em outubro, em Gavião, um curso de formação pós-laboral gratuito sobre aplicação de produtos fitofarmacêuticos, anunciou a multinacional espanhola.

Home / Concelhos

Abrantes: Endesa abre novos cursos gratuitos em energias renováveis

19/09/2024 às 09:03



A multinacional espanhola Endesa lançou um plano formativo para o último quadrimestre de 2024, na área geográfica centrada em Abrantes (distrito de Santarém), com cursos gratuitos focados em energias renováveis, no setor primário e na gestão e tecnologia.



ECONOMIA

Abrantes | Endesa abre novos cursos gratuitos em energias renováveis



por Mário Rui Fonseca

18 de Setembro, 2024



Foto arquivo: mediatejo.net

A multinacional espanhola Endesa anunciou hoje o lançamento do plano formativo da Escola Rural de Energia Sustentável para o último quadrimestre de 2024, na área geográfica centrada em Abrantes, com cursos gratuitos focados em energias renováveis, no setor primário e na gestão e tecnologia.

Figura 4.4 - Notícias sobre a realização do Programa de formação/Escola Rural de Energia Sustentável

4.2.2 AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE



Figura 4.5 - Foto ilustrativa de ações de sensibilização em escolas

Com o objetivo de sensibilizar a população, em particular a população mais jovem para os desafios da sustentabilidade, a Endesa tem vindo a dinamizar ações de sensibilização, em coordenação com as escolas locais dos concelhos da área de influência do projeto.

Através da promoção e reflexão sobre o mundo em que vivemos resultam propostas de ações quotidianas que podem ser desenvolvidas, para que conjuntamente todos possam fazer a sua parte para um mundo mais sustentável.

No final de cada sessão, a cada aluno é oferecido um íman com os objetivos de desenvolvimento sustentável para que possam recordar e transmitir em sua casa, os desafios a que se propuseram, permitindo que a sensibilização para a sustentabilidade chegue a todas as faixas etárias, por via da sensibilização dos mais jovens.

À data, foram sensibilizados, mais de 420 alunos nos concelhos da área de influência do Projeto de Transição Justa do Pego.



Figura 4.6 - Ações de sensibilização nas escolas, no âmbito do Projeto Pego

4.2.3 PROMOÇÃO DE EMPRESAS E EMPREGO LOCAL

OBJETIVO: Promover as empresas locais existentes e a mão-de-obra local para o desenvolvimento de atividades associadas às fases de execução do projeto, quer na fase de construção, quer na fase de operação e manutenção.

DESCRIÇÃO: Incentivar as empresas locais a registarem-se e a obter qualificação como fornecedores da Endesa e agilizar o processo de identificação de empresas locais e mão de obra local no sentido de fornecer essa informação atempadamente às empresas adjudicatárias para a fase de construção.

COMO: A Endesa em colaboração com os agentes locais, procederá ao levantamento e identificação das empresas e à mão de obra existentes na área de influência do projeto e com as respetivas autorizações, partilhará essa informação com as entidades responsáveis pela execução das atividades associadas à fase de construção, como forma de agilizar os contatos.

IMPACTO: Geração de emprego local e dinamização da empregabilidade local e desenvolvimento da economia local, potenciando o crescimento na área de atividade do setor elétrico.

À data do presente documento estão registadas 310 pessoas, que demonstraram disponibilidade e interesse em serem contactadas para eventuais oportunidades de

emprego nas áreas relacionadas com o desenvolvimento do projeto de transição justa do Pego.

4.2.4 PROJETO SINGULAR DE RECUPERAÇÃO DE OLIVEIS ABANDONADOS

A lógica inerente a este Projeto suporta-se na valorização de um recurso endógeno local, que já apresentou uma importância muito superior à que atualmente assume – a oliveira. Apostando na recuperação de oliveiras já existentes e que, atualmente, pela sua idade e características, se encontram em “abandono”, visa-se a reabilitação da ruralidade local, com envolvimento de agentes locais e promovendo a recuperação da estrutura agrícola, que se foi perdendo.

Com este projeto pretende-se recuperar e valorizar o património natural de Portugal e prevenindo estas áreas anteriormente abandonadas de incêndios florestais. Por fim, pretende-se valorizar o azeite proveniente da azeitona e outros subprodutos daí derivados.

Este projeto teve como data oficial de lançamento o dia 5 de junho de 2023, o dia em que assinalou a parceria entre a ENDESA e a Associação Apadrinha uma Oliveira. Pretende-se criar um impacto positivo muito significativo na recuperação do tecido rural local, alicerçado em boas práticas ambientais e de comércio local, bem como na produção de emprego e de negócio, aumentando a sensibilização da importância da ruralidade em geral e em particular na região em causa. A Apadrinha uma Oliveira tem toda a informação disponível no seu site, disponível em: <https://apadrinhaumaoliveira.org/>.



Figura 4.7 – Apresentação do site do projeto Apadrinha uma Oliveira

Atualmente a ENDESA acompanha mensalmente o desenvolvimento do projeto da Apadrinha uma Oliveira na região centro de Portugal, que conta com 178 padrinhos angariados e 3352 oliveiras recuperadas prontas a apadrinhar na região de afetação do projeto do Pego, correspondente a uma área total de 64 ha. Até ao momento já foram contratadas 6 pessoas, que se encontravam desempregadas e 4 delas, no passado tinham tido relação laboral com a central termoelétrica do Pego. Está previsto a geração de até 9 postos de trabalho diretos com este projeto.

Os trabalhos de limpeza dos terrenos abandonados são executados de acordo com as seguintes fotos:



Fotografia 4.1 – Terreno antes de ser trabalhado



Fotografia 4.2 – Terreno a ser trabalhado



Fotografia 4.3 – Após intervenção de recuperação

Para além da recuperação e manutenção de olival, com todos os benefícios inerentes para a preservação da biodiversidade, é garantida também a prevenção de incêndios e é gerado valor para a comunidade local, não só através da produção e venda de azeite, mas também e através das visitas ao olival, quer seja por padrinhos quer seja pela realização de visitas organizadas pela Apadrinha Uma Oliveira, em colaboração com o Município de Abrantes e com outras entidades locais, como a ACROM - Associação Cultural das Rotas de Mouriscas, com a qual estão a desenvolver uma rota turística “Rota das Oliveiras Centenárias”, onde é destacado a história e tradição da região valorizando as boas práticas de sustentabilidade aplicadas na gestão de olival.



Fotografia 4.4 – Grupo de Visitantes à Rota das Oliveiras Centenárias

Seguem algumas notícias, ilustrativas, dos meios de comunicação sobre o projeto da Apadrinha uma Oliveira:



The screenshot displays two news articles. The top article is from 'O Jornal Económico' with the headline 'Endesa apresenta projeto de recuperação de oliveiras para produção de azeite'. The text below the headline states that Endesa, through its Portuguese subsidiary Endesa Generación Portugal, won a 2022 competition for the Pego project and committed to it. The bottom article is from 'dinheiro vivo' with the headline 'Endesa promove agronegócio e quer Central do Pego a produzir energia em 2025'. The text below this headline mentions that the Spanish company Endesa launched a project for an agribusiness and energy recovery in Abrantes, with the Pego Central planned to start producing energy in 2025.

O Jornal Económico

EMPRESAS

Endesa apresenta projeto de recuperação de oliveiras para produção de azeite

A Endesa, através da sua filial Endesa Generación Portugal, venceu em 2022 o concurso de transição justa do Pego, em Portugal, e comprometeu-se com este projeto para a região.

dinheiro vivo

Economia Empresas Mercados Fazedores Gestão Marketing Opinião Capas TSF

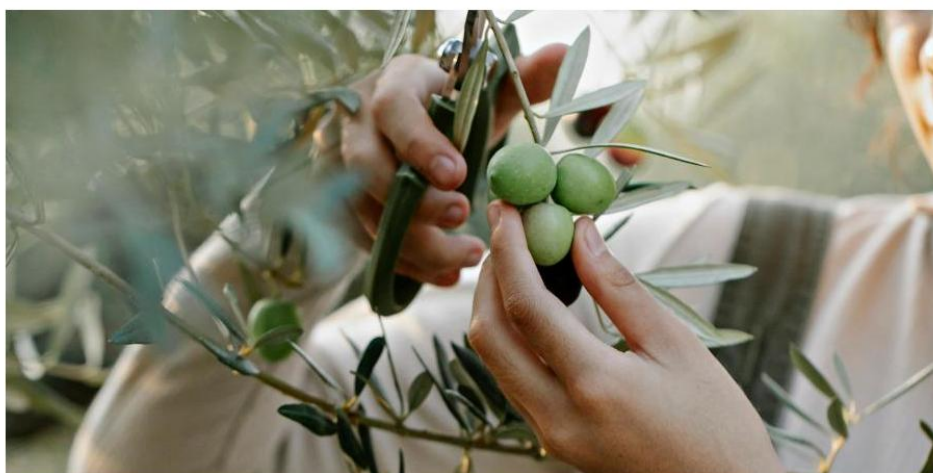
ECONOMIA

Endesa promove agronegócio e quer Central do Pego a produzir energia em 2025

A empresa espanhola Endesa lançou hoje um projeto de agronegócio para recuperação de olival abandonado em Abrantes tendo o diretor geral da Endesa Portugal assegurado que a nova Central do Pego vai começar a produzir energia em 2025.

Projetos de Transição Justa ajudam a recuperar mais de 2.100 oliveiras na Península Ibérica

Por Green Savers — 16:30 - 4 Janeiro 2024



Matriculas Abertas | Slíde para Escola

Figura 4.8 – Notícias sobre o projeto Apadrinha uma Oliveira

4.2.5 SINERGIAS COM O 1º SETOR

Na perspetiva de contribuir para a gestão sustentável dos recursos endógenos na região, sempre que se consiga estabelecer parcerias e não haja constrangimentos para a produção de energia, procurar-se-á potenciar atividades do primeiro sector, nomeadamente atividades de pastoreio de baixa intensidade ou apicultura.

Foram já estabelecidos contactos com Associações de Agricultores, Associações Florestais e Associações de Pecuária, no sentido de encontrar eventuais parceiros no âmbito das propostas apresentadas para o setor primário.

4.2.5.1 PASTOREIO EM PARQUES SOLARES

OBJETIVO: Promover a rentabilidade de exploração de gado ovino

DESCRIÇÃO: Permitir o uso partilhado de terrenos de parques solares para o desenvolvimento de atividades de pastoreio, e assim incentivar o uso polivalente da terra, por meio da atividade da pastorícia ou produção animal, apoiada em medidas agroambientais que apoiem simultaneamente a biodiversidade, gerando benefícios económicos e ecológicos. Animais de maior porte, como cavalos e vacas, são considerados inadequados, pois têm peso e força para danificar os sistemas de painéis, enquanto porcos ou cabras podem causar danos nos cabos. Ovelhas e aves domésticas já foram utilizadas com sucesso para gerir pastagens em parques solares.

COMO: A Endesa cederá o uso do terreno vedado, reduzindo assim os custos de arrendar áreas de pastoreio ou possibilitando o aumento do encabeçamento, e a oportunidade de aderir ao projeto CSV, promovendo maior visibilidade aos produtores. Os parceiros serão responsáveis pelos custos necessários ao desenvolvimento das suas atividades, articulando apenas a calendarização das atividades com a ENDESA.

IMPACTO: Esta parceria irá permitir às empresas acesso a mais áreas de pastoreio, aumentar a produção e a segurança dos rebanhos, e eventualmente gerar mais empregos. Numa lógica mais intensiva é viável o pastoreio entre 6 a 8 ovelhas por hectare, ou 2000 aves por hectare. O pastoreio de baixa intensidade pode fornecer uma maneira económica de gerir pastagens em parques solares, enquanto aumenta o seu valor de conservação da biodiversidade.



Fotografia 4.5 - Pastoreio numa Central Solar da ENDESA

4.2.5.2 APIÁRIOS SOLARES

OBJETIVO: Promover a rentabilidade de exploração de gado ovino

DESCRIÇÃO: Permitir o uso partilhado de terrenos de parques solares para o desenvolvimento de atividades de pastoreio, e assim incentivar o uso polivalente da terra, por meio da atividade da pastorícia ou produção animal, apoiada em medidas agroambientais que apoiem simultaneamente a biodiversidade, gerando benefícios económicos e ecológicos. Animais de maior porte, como cavalos e vacas, são considerados inadequados, pois têm peso e força para danificar os sistemas de painéis,

enquanto porcos ou cabras podem causar danos nos cabos. Ovelhas e aves domésticas já foram utilizadas com sucesso para gerir pastagens em parques solares.

COMO: A Endesa cederá o uso do terreno vedado, reduzindo assim os custos de arrendar áreas de pastoreio ou possibilitando o aumento do encabeçamento, e a oportunidade de aderir ao projeto CSV, promovendo maior visibilidade aos produtores. Os parceiros serão responsáveis pelos custos necessários ao desenvolvimento das suas atividades, articulando apenas a calendarização das atividades com a ENDESA.

IMPACTO: Esta parceria irá permitir às empresas acesso a mais áreas de pastoreio, aumentar a produção e a segurança dos rebanhos, e eventualmente gerar mais empregos. Numa lógica mais intensiva é viável o pastoreio entre 6 a 8 ovelhas por hectare, ou 2000 aves por hectare. O pastoreio de baixa intensidade pode fornecer uma maneira económica de gerir pastagens em parques solares, enquanto aumenta o seu valor de conservação da biodiversidade.



Fotografia 4.6 – Foto de uma central solar da ENDESA com um Apiário Solar

4.2.6 TRILHO DE CAMINHADA EDUCATIVO

Criar um trilho de caminhada, circular, com uma componente educativa sobre biodiversidade, alterações climáticas e património local. Pretende-se desenvolver uma rota pedonal circular que aumente a oferta de recreio e lazer na região, aproveitando diversos pontos no circuito para sensibilização nas temáticas da conservação da

biodiversidade, alterações climáticas e património local. Pretende desenhar-se o traçado em colaboração com a Câmara Municipal de Abrantes, de forma a criar um percurso inclusivo e garantindo a sua utilização a cidadãos com mobilidade reduzida ou com limitações sensoriais e cognitivas.

4.2.7 POTENCIAR UM PÓLO TECNOLÓGICO DE INVESTIGAÇÃO

Esta ação visa potenciar o desenvolvimento de um ecossistema tecnológico para projetos empresariais ou de criação de emprego próprio e que evidencie a região como líder na transição energética e tecnológica. Será dado apoio técnico especializado, promovida a incubação de negócios, desenvolvidas ações de formação e apoio ao acesso a diferentes fundos financeiros. A ENDESA, pela sua visibilidade internacional e dimensão como grupo empresarial, pode ser uma enorme alavanca para atrair mais empresas, investigadores e alunos.

Parceria com o TagusValley (já em definição) e, potencialmente, com a Câmara Municipal de Abrantes para a criação de um polo tecnológico de investigação especializado na transição energética. Identificação de potenciais empresas que se queiram fixar. Ligação aos cursos superiores para apoio ao desenvolvimento de projetos de sucesso, novas empresas e emprego próprio.

5 SÍNTESE CONCLUSIVA

Para além dos investimentos que serão diretamente associados às intervenções de características “industriais” (produção de energia), o projeto da ENDESA inclui ainda várias iniciativas, descritas anteriormente, umas solicitadas no Programa do Procedimento:

- Atribuição de um minibus e um veículo comercial elétrico;
- Instalação de postos de carregamento para veículos elétricos;
- Partilha de eletricidade renovável produzida pelo Projeto da ENDESA;
- Formação e capacitação.

Outras de índole completamente voluntária, que, para além da sua importância social e ambiental, contribuirão para os aspetos económicos e de emprego:

- Ações de sensibilização de sustentabilidade;
- Promoção de empresas e emprego local;
- Projeto singular de recuperação de olivais abandonados;
- Pastoreio em parques solares;

- Apiários solares;
- Trilho de caminhada educativo;
- Polo tecnológico de investigação.

No seu conjunto, as propostas apresentadas permitirão maximizar o valor que o Projeto da ENDESA gera em torno da sua área de influência, potenciar os recursos endógenos da região e contribuir para a potenciação da mesma enquanto polo de desenvolvimento socioeconómico.

Estas propostas estão diretamente alinhadas com os objetivos do Procedimento, com a identificação feita das fragilidades socioeconómicas da região, com as especificidades locais e visam contribuir, de forma complementar, para o sucesso do Projeto da ENDESA, extravasando a produção de energia, e mesmo a criação de emprego a grande aposta das propostas é a Criação de Valor Partilhado, juntando diversos atores e realidades.